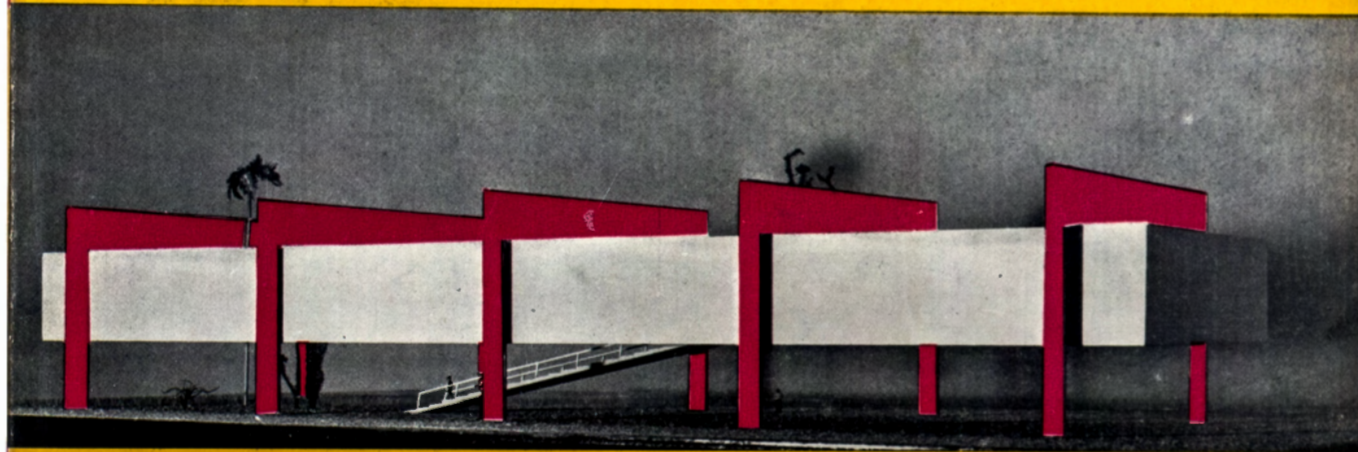


8

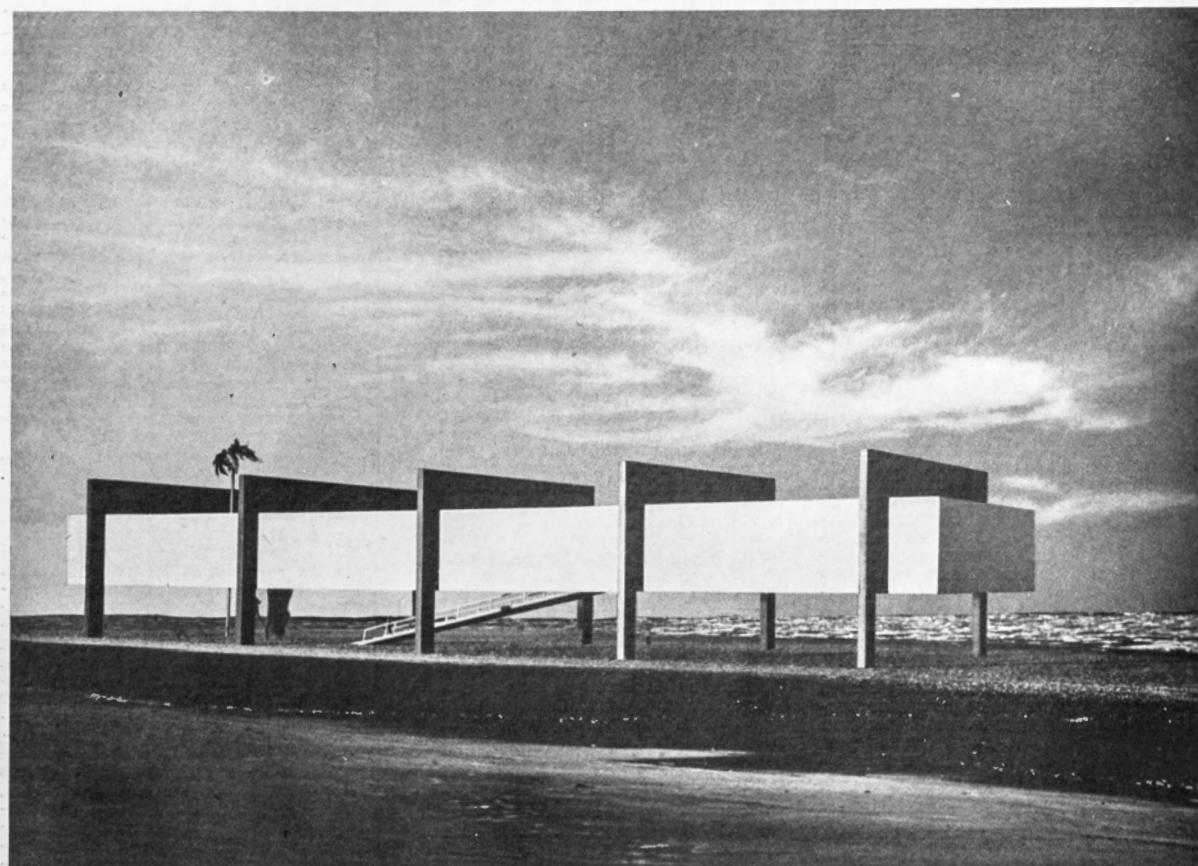
HABITAT

revista das artes no Brasil



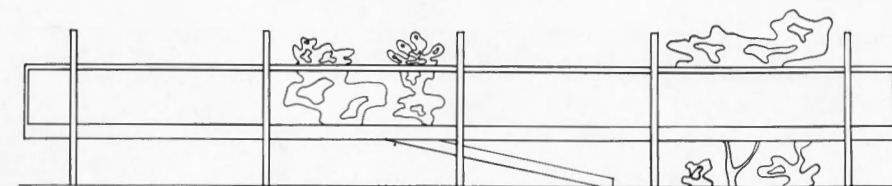
Museu à beira do oceano

ARQUITETO LINA BO BARDI

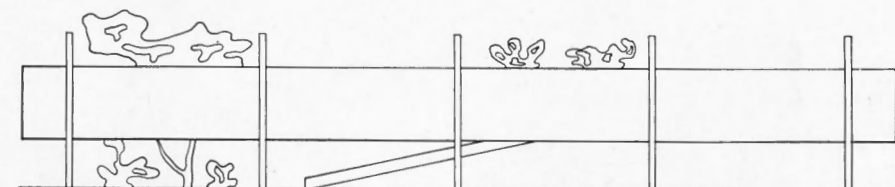


Vista do lado da praia

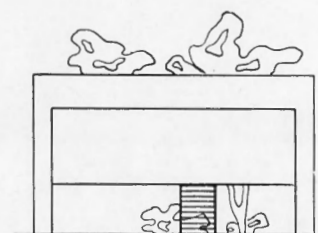
A Prefeitura de São Vicente decidiu a construção de um museu à beira do Oceano, na praia, no local onde as prefeituras que querem atrair turistas, constroem em geral um casino elegante. No entanto, o prefeito de São Vicente, Dr. Charles Souza Dantas Forbes, pensou que um museu é outro tanto importante de uma escola, de um mercado, de casas populares e entre todos ele escolheu um museu, que será dedicado especialmente à pintura brasileira e compreenderá em sua organização, aulas para cursos de arte



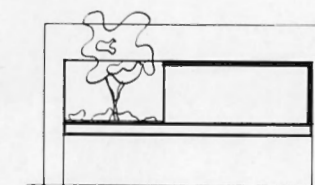
Lado do Oceano



Lado da praia



Lado

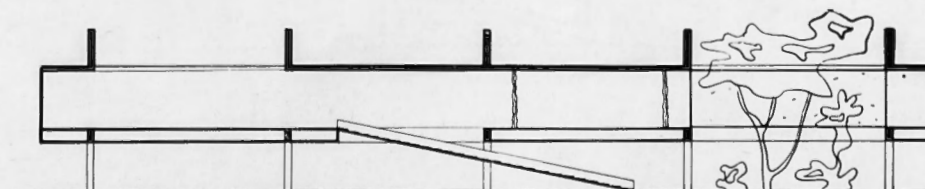


Corte transversal

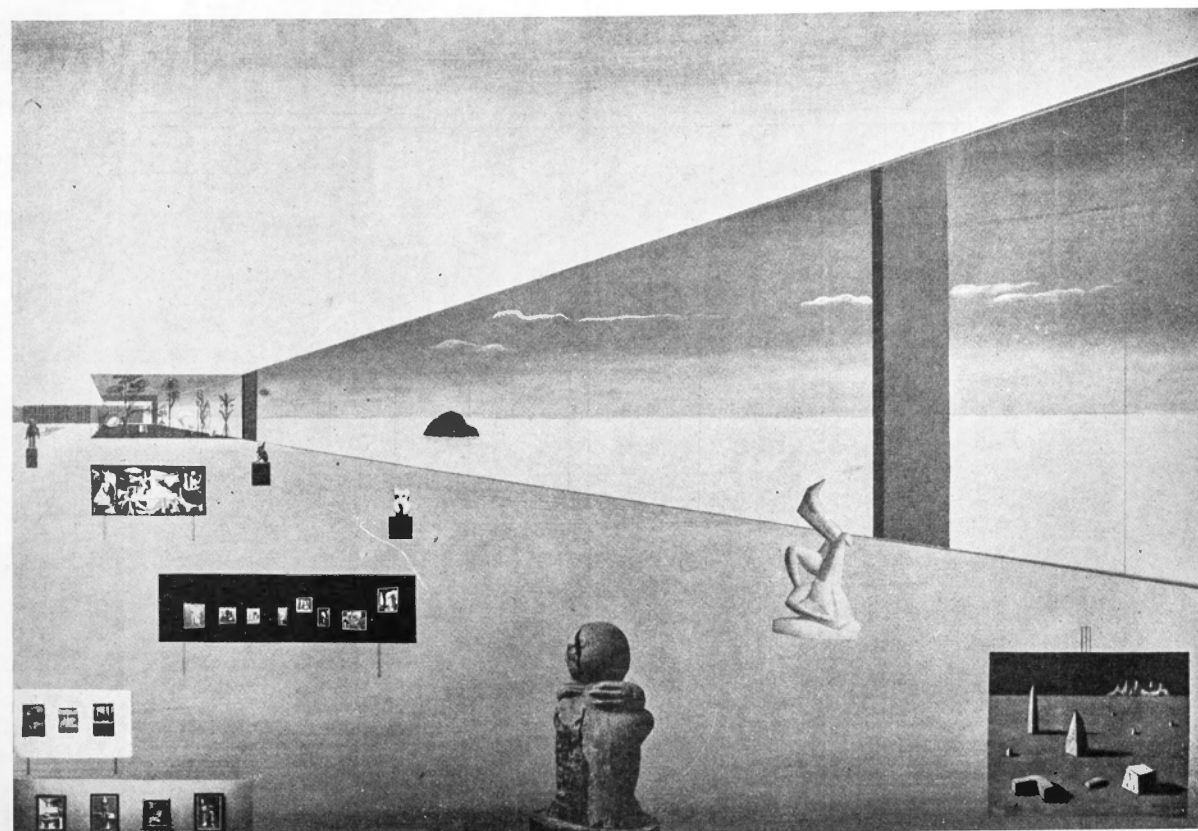


Corte longitudinal A-A

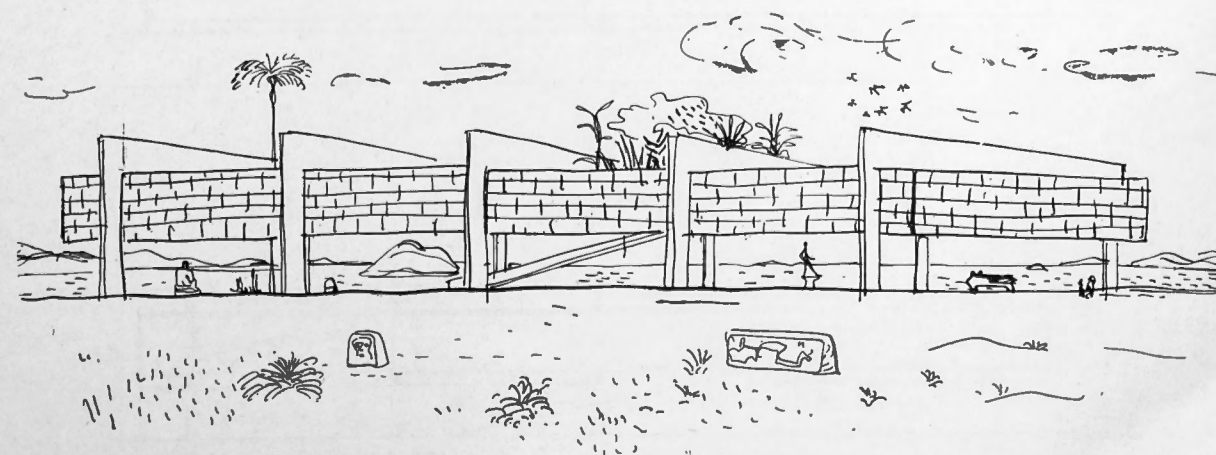
escala 1:600



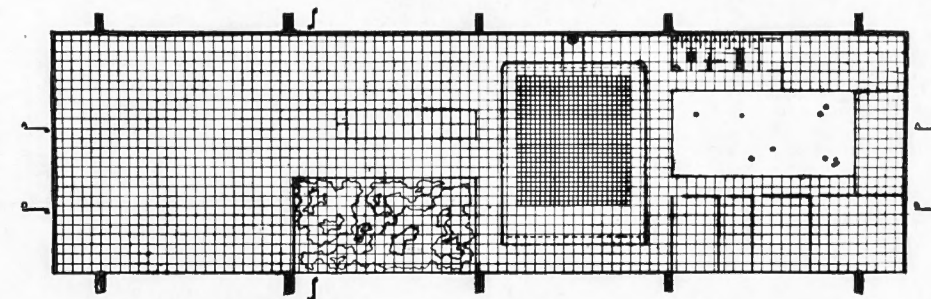
Corte longitudinal B-B



Vista da sala de exposições, no fundo a área aberta para exposição de esculturas

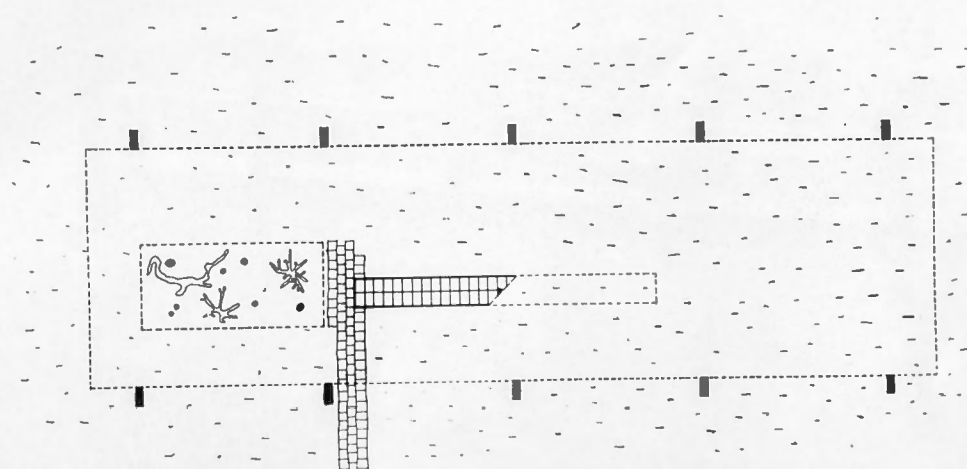


Vista do lado da praia

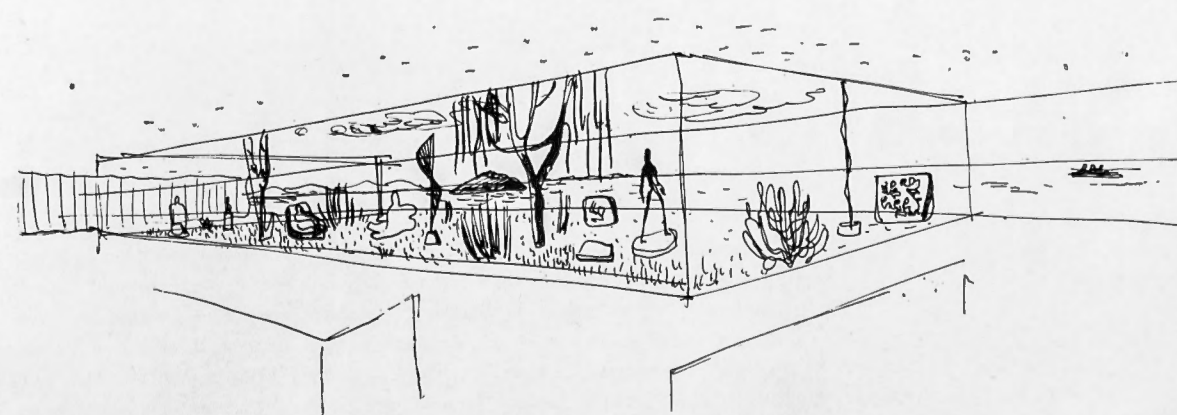


Planta do museu, vendo-se a pinacoteca, o espaço ao ar livre, o auditório, o pátio e as salas de aulas

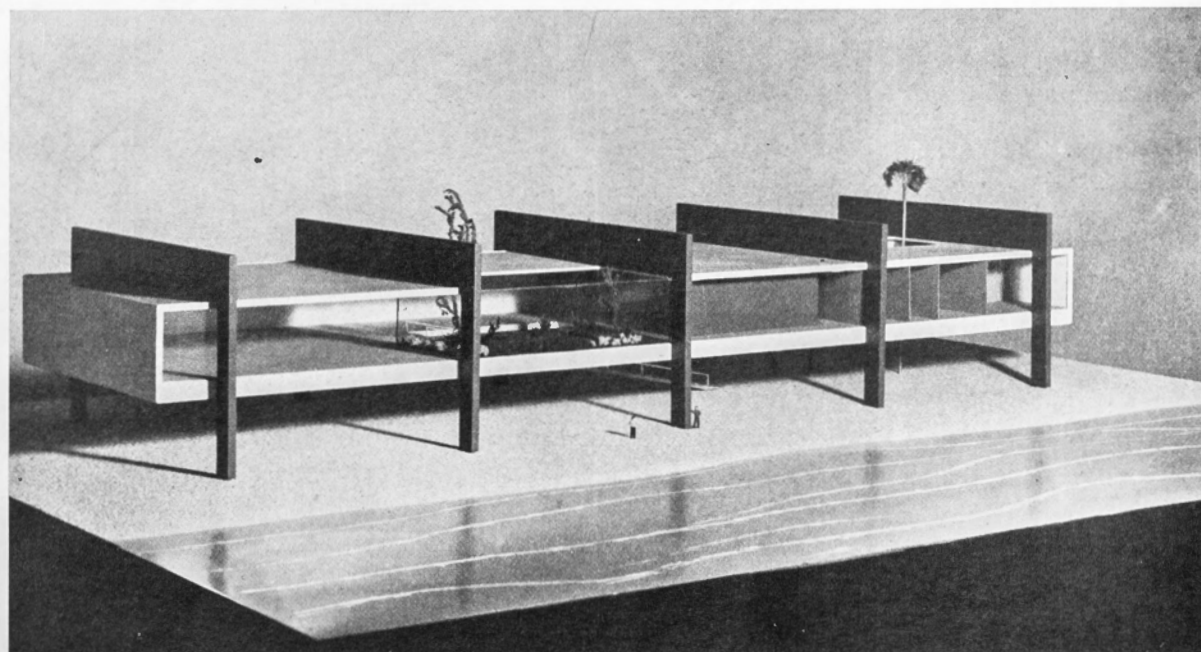
escala 1:600



Planta ao nível da praia



O pátio das exposições ao ar livre



Arquiteto Lina Bo Bardi; Museu em São Vicente, vista do lado do Oceano

O Museu é formado por um bloco, completamente fechado nos três lados que dão para a rua e as casas; somente a fachada sobre o Oceano é aberta e desse lado não bate o sol. A proximidade da água e a humidade, que prejudicam as telas, sugeriram de elevar a construção, solução essa que tem também a vantagem de não "ocupar" por completo o terreno, permitindo a vista sobre o mar, da estrada do litoral. A estrutura portante é formada por cinco pórticos de concreto armado, medindo vinte metros de extremo a extremo com uma distância de um do outro de

vinte metros. A lage inferior e a superior serão formadas por elementos pré-fabricados. No corpo do edifício são estudadas uma área aberta para exposições de peças ao ar livre e uma área interna, sobre a qual olham as salas das aulas; o auditório, delimitado por paredes móveis, é independente da estrutura. O acesso ao edifício é feito através de uma rampa.

Os materiais para o acabamento serão o cimento natural alisado e envernizado para os pórticos, enquanto o corpo fechado será revestido de Neve Brasil; as aberturas serão de alumínio

Arquiteto Lina Bo Bardi, Museu em São Vicente. Vista da área aberta das exposições e de uma das paredes externas, móvel, do auditório

